

Morre mais um paciente da clínica de Caruaru

Recife - Morreu, na tarde de ontem, em Garanhuns, mais um doente renal que se submeteu à hemodiálise no Instituto de Doenças Renais (IDR) de Caruaru. Ananias Lira dos Santos, 72 anos, é a 43ª morte - desde o dia 20 de fevereiro - entre os pacientes que faziam o tratamento de diálise no IDR. Ainda não se sabe se ele morreu devido à hepatite tóxica contraída através de água contaminada durante sessões de hemodiálise. De acordo com a Secretaria de Saúde de Pernambuco, a intoxicação foi a causa da morte de 38 pacientes.

Santos só poderá ser considerado a 39ª vítima da intoxicação de-

pois de um exame histopatológico (que examina os tecidos dos órgãos do paciente isoladamente), que será realizado na próxima semana. Há, porém, indícios neste sentido. A necrópsia feita no Instituto Médico Legal de Caruaru demonstrou comprometimento hepático.

Santos estava com diarreia aguda e morreu de parada cardíaca quando fazia hemodiálise em Garanhuns, a 240 quilômetros do Recife, para onde foi remanejado parte dos ex-pacientes do IDR e do Instituto de Nefrologia e Urologia de Caruaru (Inuc). Únicas clínicas que ofereciam serviços de hemodiálise em Caruaru, a 130 quilômetros da capi-

tal, elas pertencem aos mesmos donos e foram fechadas pela Secretaria da Saúde.

O IDR se abastecia de água pré-tratada, transportada em caminhões-pipa. Em meados de fevereiro, a água estava contaminada com a Microcistina LR, toxina liberada por microalgas azuis. Foi considerado um caso inusitado no mundo. Não há tratamento específico para a doença. Setenta e sete pacientes intoxicados estão internados no Hospital Barão de Lucena, no Recife. Dois deles na UTI. Amostras do sangue dos 77 pacientes serão coletadas e enviadas para análise na Universidade de Ohio, Estados Unidos.